



36^º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título: Utilização Do Midazolam Intranasal Como Sedativo Para Tomografia Em Crianças

Autores: EDUARDO MEKITARIAN FILHO (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO); WERTHER BRUNOW DE CARVALHO (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO); ALFREDO GILIO (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO); FAY ROBINSON (DM STAT); KEIRA MASON (HARVARD MEDICAL SCHOOL)

Resumo: Objetivos. Avaliar a eficácia, segurança e a qualidade das imagens obtidas após sedação com midazolam intranasal (MIN) em aerosol para tomografia computadorizada (TC) em crianças. Métodos. Entre dezembro/2011 e junho/2012, este estudo de coorte prospectivo avaliou o MIN como sedativo único para crianças submetidas à TC no departamento de emergência de um hospital secundário de ensino. Após aprovação pelo Comitê de Ética institucional e consentimento de pais ou responsáveis, 0,4 mg/kg de MIN foi administrado através de atomizador de mucosa nasal, e mais 0,1 mg/kg administrado se sedação suficiente não fosse alcançada, de acordo com a Escala de Ramsay, em 15 minutos após primeira dose. Os desfechos relacionados à sedação incluíram tempo para sedação, tempo para recuperação e para condições clínicas de alta, além da aferição de frequências cardíaca, respiratória e oximetria de pulso no momento inicial e a cada 5 minutos, até o momento da alta, além de aferição intermitente da pressão arterial. A qualidade das imagens obtidas foi avaliada por dois radiologistas cegos quanto ao método de sedação para avaliação de artefatos de imagem e movimento. Resultados. 60 crianças foram submetidas à sedação com MIN, com idade média de 15,5 meses, sendo 98,3% das imagens obtidas de crânio por traumatismo cranioencefálico. O tempo médio para sedação foi de 15,2 minutos (mínimo 5, máximo 40) e o tempo médio para condições de alta foi de 74,7 minutos. Eventos adversos foram registrados em 5 crianças (8,4%), sendo 3 com reação paradoxal, uma com vômitos e uma com tempo de recuperação prolongado. Houve 4 crianças (6,7%) com falha de sedação. A imagem foi considerada de qualidade excelente em 91,3% dos casos. Não houve registros de bradicardia, hipoxemia ou hipotensão durante o estudo. Conclusões. O MIN em aerosol é uma via segura, eficaz e não-invasiva de sedação para TC em crianças .